

III SEMANA DA ENFERMAGEM UFT

'A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DA TEORIA À PRÁTICA'



29 à 31 DE MAIO 2019

REALIZAÇÃO



APOIO





UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

III SEMANA DA ENFERMAGEM UFT
A Formação do Profissional de Enfermagem da Teoria à Prática
29 A 31 DE MAIO DE 2019

Coordenação Geral

Profa. Ma. Juliana Maria Barbosa Bertho de Oliveira

PALMAS-TO
2019

Copyright © 2019 - Universidade Federal do Tocantins – Todos os direitos reservados

www.uft.edu.br
www.even3.com.br/enfermagemuft

Campus Universitário de Palmas
Curso de Enfermagem
Quadra 109 Norte, Avenida NS15, ALCNO-14 - Plano Diretor Norte
CEP: 77001-090 - Palmas - TO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins - SISBIB

F981a Fundação Universidade Federal do Tocantins.
Anais da III Semana da Enfermagem UFT: a formação do profissional de enfermagem da teoria à prática, 29 a 31 de maio de 2019 / Coordenação Geral: Juliana Maria Barbosa Bertho de Oliveira.– Palmas, TO, 2019.
45p.: il.

ISBN: 978-85-5659-032-9

1. Enfermagem. 2. Formação profissional. 3. Integralidade do cuidado. I. Título.

CDD 610.7

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada à fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.
Edson de S. Oliveira – CRB2: 1069



III SEMANA DA ENFERMAGEM UFT
A Formação do Profissional de Enfermagem da Teoria à Prática
29 a 31 DE MAIO DE 2019

Prof. Dr. Luís Eduardo Bovolato - Reitor
Profa. Dra. Ana Lúcia de Medeiros- Vice-Reitora
Profa. Dra. Vânia Maria de Araújo Passos - Pró-Reitora de Graduação
Prof. Dr. Raphael Sânzio Pimenta - Pró-Reitor de Pesquisa
Profa. Dra. Maria Santana Ferreira Milhomem - Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos
Comunitários
Prof. Dr. Kherlley Caxias Batista Barbosa– Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
Prof. Dr. Jasiel Nascimento Lima – Pró-Reitor de Administração e Finanças
Prof. Dr. Eduardo Andrea Lemus Erasmo – Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento
Prof. Dr. Marcelo Leineker Costa – Diretor de Campus de Palmas
Profa. Ma. Ana Edith Faria de Lima - Coordenadora do Curso de Enfermagem

Coordenação Geral

Profa. Ma. Juliana Maria Barbosa Bertho de Oliveira

Comitê Técnico-Científico

Profa. Dra. Ângela Lima Pereira – UFT/ Palmas
Profa. Dra. Daniele Seipel da Silva Lim Yan – UFT/ Palmas
Profa. Dra. Daniella Pires Nunes – UFT/ Palmas
Profa. Dra. Danielle Rosa Evangelista – UFT/ Palmas
Prof. Dr. Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma – UFT/ Palmas
Profa. Dra. Giselle Pinheiro Lima Aires Gomes – UFT/ Palmas
Profa. Dra. Giselli de Almeida Tamarozzi – UFT/Miracema
Profa. Dra. Juliana Bastoni da Silva – UFT/ Palmas
Prof. Dr. Ladislau Ribeiro do Nascimento – UFT/Miracema
Profa. Dra. Mirian Cristina dos Santos Almeida – UFT/ Palmas
Prof. Dr. Rogério Ferreira Marquezan – UFT/ Palmas
Prof. Dr. Tiago Barreto de Castro Silva – UFT/ Palmas
Prof. Dr. Ulisses Vilela Hipólito – UFT/ Palmas
Prof. Dr. Victor Rodrigues Nepomuceno – UFT/ Palmas

Comissão Organizadora

Profa. Ma. Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello
Profa. Dra. Juliana Bastoni da Silva
Profa. Ma. Juliana Maria Barbosa Bertho de Oliveira (Presidente)
Profa. Ma. Julliany Lopes Dias
Profa. Ma. Lia Almeida Balbé
Profa. Ma. Talita Rocha Cardoso
Carlos Túlio Alencar Lima (Discente)

SUMÁRIO

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS QUILOMBOLAS NA COMUNIDADE BARRA DA AROEIRA DO TOCANTINS	9
A SEGURANÇA DO PACIENTE NA ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA INDÍGENA AO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	11
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM DE SANTA ROSA DO TOCANTINS.....	12
O CONHECIMENTO SOBRE O CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO ASSOCIADO AO PERFIL DOS UNIVERSITÁRIOS DA UFT/PALMAS USUÁRIOS DE APLICATIVOS GEOSOCIAIS PARA ENCONTROS	13
AMBULATÓRIO ESCOLA DO ITPAC-PORTO E O GRUPO DE PESQUISA EM FERIDAS: TRATAMENTO DE FERIDAS PARA A SOCIEDADE DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL E DA REGIÃO CONHECIDA COMO “AMOR PERFEITO”	14
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.....	15
PERFIL E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE IDOSOS (VES-13) DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PALMAS-TO	16
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO DO AUTOCUIDADO A PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME.....	17
EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PORTADORES DE DIABETES PARA PREVENÇÃO, DETECÇÃO E CUIDADOS COM LESÕES NO PÉ	18
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
PRÁTICA E EDUCAÇÃO SEXUAL DOS UNIVERSITÁRIOS DO SEXO MASCULINO DA UFT/PALMAS USUÁRIOS DE APLICATIVOS GEOSOCIAIS PARA ENCONTROS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A ORIENTAÇÃO SEXUAL.....	20
SAÚDE DA MULHER COM ENFOQUE NO CÂNCER DE MAMA: UM OLHAR SOBRE OS INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO	21
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS PRIMÁRIAS DE TOXOPLASMOSE	22

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE GESTANTES PALMENSES SOBRE AS CAUSAS DA TOXOPLASMOSE	23
O PAPEL DA INTERPROFISSIONALIDADE NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	24
USO DE MEDICAMENTOS E OUTROS REMÉDIOS POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM.....	25
ATTITUDES DOS FAMILIARES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO TOCANTINS FRENTE AO ADOECIMENTO	26
APRENDIZADO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	27
MULTIMORBIDADE EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE	28
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS EM MULHERES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS: CONHECIMENTO DE USUÁRIAS	29
IMPACTOS DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE - UMA REVISÃO DA LITERATURA	30
AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TERRITÓRIO KRAHÔ DE PALMAS-TO: VERSÃO PROFISSIONAIS	31
IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV EM ESCOLAS MUNICIPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	32
O ENSINO NA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA VOLTADA PARA AS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO	33
GAMIFICAÇÃO NA IMUNOLOGIA: CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE AS CÉLULAS DO SISTEMA IMUNE - RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
TÉCNICAS BÁSICAS DE CURATIVO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	35
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DE MAQUETES SOBRE LESÃO POR PRESSÃO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM	36
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO TOCANTINS EM RELAÇÃO AO BRASIL ENTRE 2010 A 2017	37
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO FISIOLÓGICA EM CASO DE MORTE ENCEFÁLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA A ADMISSÃO HOSPITALAR PELA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA	39
AÇÕES REALIZADAS POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE RESPONSÁVEL.....	40

AÇÕES ACADÊMICAS ATUANDO NO RASTREIO E PREVENÇÃO DO CÂNCER NA MULHER ...	41
EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	42
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A VISÃO DO IDOSO...	43
CONSULTA PUERPERAL: UM OLHAR SOBRE AS DIFICULDADES NA PERSPECTIVA DOS ENFERMEIROS	44
DEPRESSÃO EM IDOSOS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.....	45

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS QUILOMBOLAS NA COMUNIDADE BARRA DA AROEIRA DO TOCANTINS

Rebeca Eloy de Melo¹, Jeyce Kelly da Silva Messias¹, Erika da Silva Maciel¹, Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma¹

¹*Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: Os aspectos das desigualdades raciais proporcionam grandes impactos no processo de envelhecimento de indivíduos que compõe este segmento da sociedade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção da qualidade de vida dos idosos quilombolas e suas características demográficas e socioeconômicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em Santa Tereza do Tocantins na comunidade quilombola Barra da Aroeira, com 10 idosos, no segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016. A coleta de dados se deu por meio de entrevista e foram utilizados os questionários sociodemográficos, WHOQOL-BREF e WHOQOL-OLD. Todos os idosos convidados a participar da pesquisa foram orientados e entrevistados quanto aos indicadores utilizados. **Resultados:** Destaca-se a maior participação de mulheres no estudo, visto que os homens estavam trabalhando. Na avaliação da qualidade de vida o domínio psicológico mostrou a maior média 15,73 ($\pm 2,23$), e o meio ambiente a menor 12,15 ($\pm 1,81$). E na análise específica para a qualidade de vida dos idosos destacou-se intimidade com maior média 15,60 ($\pm 2,17$) seguidos da autonomia e participação social com menor média 13,80 ($\pm 2,49$). **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade da ampliação e mudanças de planejamento principalmente na gestão dos serviços e ações de saúde que são oferecidos aos idosos quilombolas, pela ESF, assim como, implementação das políticas públicas voltadas a população idosa.

A SEGURANÇA DO PACIENTE NA ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivianne Rodrigues Mendes¹, Juliana Maria Barbosa Bertho De Oliveira¹, Domingos De Oliveira¹, Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A endoscopia digestiva alta é um procedimento invasivo, cuja finalidade é visualizar a mucosa interna do esôfago, estômago e duodeno. Embora o procedimento seja realizado por um médico, é responsabilidade do enfermeiro orientar o paciente desde o acolhimento no setor de endoscopia, que inclui escuta qualificada e orientações claras e objetivas sobre o procedimento sendo ainda de sua competência cuidar do material com o qual o exame será feito visando a segurança do paciente durante todo o procedimento. **Objetivo:** contribuir na discussão sobre abordagem a segurança do paciente durante o procedimento de endoscopia digestiva alta, destacando a atuação da equipe de enfermagem nesse processo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, no setor de endoscopia, de um hospital público de referência do Tocantins, através da observação e acompanhamento de 38 procedimentos de endoscopia digestiva alta, direcionado através de um checklist, baseado nas normas de segurança do paciente conforme consulta pública da ANVISA, onde foi analisada a segurança de pacientes. **Considerações Finais:** As colaborações desse relato de experiência incluem a constatação da necessidade de implantar o acolhimento enquanto prática, readequação do projeto arquitetônico da sala de endoscopia conforme normas da ANVISA, dimensionamento adequado da equipe de enfermagem, bem como a imprescindível implantação de um protocolo de enfermagem visando a sistematização da assistência de enfermagem de forma ímpar e segura, agregando assim boas práticas de saúde e excelência no atendimento.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA INDÍGENA AO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sidiany Mendes Pimentel¹, Prof. Dra. Daniele Seipel da Silva Lim Yan¹

¹*Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O Programa de Monitoria Indígena (PIMI) da Universidade Federal do Tocantins visa a participação estudantil no processo de ensino e suporte ao estudante indígena propiciando a este, envolvimento e estratégias para sua permanência e sucesso na academia. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar os resultados alcançados por meio da participação dos estudantes indígenas no PIMI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente no PIMI/UFT. A experiência ocorreu no município de Palmas/TO, no período de agosto a dezembro de 2018. A população de estudo foi composta pelos treze indígenas integrantes do curso de Enfermagem da UFT no período da pesquisa. O embasamento teórico foi alcançado por meio de consulta a artigos da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. As estratégias utilizadas variaram de acordo com necessidades particulares de cada indígena, que foram discutidas a partir de entrevista individual com cada um dos estudantes. Entre as metodologias, destacamos a criação de grupo no aplicativo *whatsapp* para facilitar a comunicação entre monitor, estudante e orientador; o acompanhamento dos indígenas pelo monitor indígena integrado as monitorias oferecidas pelo PIM; auxílio com ferramentas de mídia; encaminhamento dos indígenas com maior dificuldade de aprendizado ou que relatavam qualquer tipo de sofrimento psíquico ao Setor de Apoio ao Estudo e à Carreira para devidas providências; assistência na escolha das disciplinas para compor a grade curricular semestral compatível com as necessidades individuais; além de acompanhamento semanal em encontros presenciais para esclarecimento de dúvidas relacionadas as disciplinas cursadas. **Resultados:** Os alunos relataram a relevância do programa para seu processo de aprendizado e integração no contexto acadêmico, destacando sua aprovação nas disciplinas em que foram acompanhados. As monitorias individualizadas permitiram ao discente a reflexão sobre o processo de formação, a sua inserção na universidade; a aproximação com a prática profissional e a formação de vínculos acadêmicos e profissionais, baseados na construção mútua e na aceitação das diversidades. **Conclusão:** O PIMI tem sido um recurso fundamental para a permanência e formação dos estudantes indígenas do curso de enfermagem, facilitando a formação de vínculos com a universidade da promoção da inclusão digital e sociocultural.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM DE SANTA ROSA DO TOCANTINS

Ana Carolina Sobota Vasconcelos¹

¹*Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: Saúde da Família é uma estratégia de atenção à saúde, feita por equipe multidisciplinar. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) objetiva contribuir para a qualidade de vida da comunidade. Desenvolvendo atividades de promoção da saúde, prevenção das doenças e agravos e vigilância à saúde, em visitas domiciliares e ações educativas individuais e coletivas, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS. **Objetivo:**

Relatar experiência vivenciada mediante acompanhamento das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde. **Metodologia:** A partir de visitas da enfermeira responsável em conjunto com o ACS, montou-se um rol de questionamentos, de modo a consolidar, juntamente com a população, informações sobre cuidados com doenças crônicas, saneamento e imunização. A experiência foi vivenciada no mês de junho de 2018, no município Santa Rosa do Tocantins. **Resultados:** Com a realização de 120 visitas conseguiu-se constatar que as ações promovidas pelo ACS não estão atingindo todo o potencial pretendido, haja vista, que ficou evidenciado uma falha na promoção de ações educativas durante as visitas feitas a população. **Conclusão:** Destarte, confirmou-se um baixo percentual de incidência de ações educativas em visitas feitas pelos ACS, destacando a falta de efetividade no trabalho realizado pelos mesmos. Analisando de forma geral, destaca-se como formas de correção dessa situação, a implementação de ações como supervisão das visitas, capacitações dos agentes e o acompanhamento de resultados obtidos junto à população.

O CONHECIMENTO SOBRE O CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO ASSOCIADO AO PERFIL DOS UNIVERSITÁRIOS DA UFT/PALMAS USUÁRIOS DE APLICATIVOS GEOSOCIAIS PARA ENCONTROS

Maycon Klerystton Bezerra Tavares¹, José Bruno Nunes Ferreira Silva¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O uso de aplicativos (apps) geossociais para encontros associado a atividade sexual é um fenômeno recente entre jovens. Em adição, a vulnerabilidade para condutas sexuais de risco está presente nessa população. Entretanto, os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) atuam no diagnóstico e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST). **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico, conduta e vulnerabilidade sexual de acadêmicos usuários de apps e associar ao conhecimento sobre o CTA. **Método:** Estudo descritivo, observacional, e de caráter quantitativo, desenvolvido na UFT/Palmas, com 317 universitários. Aplicou-se um questionário individual, entre agosto de 2018 e abril de 2019, que incluiu questões sociodemográficas, uso de apps, conduta sexual, e conhecimento sobre CTA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da IES sob parecer 2.758.178. Os dados foram analisados no programa SPSS. **Resultados:** Os usuários de apps compreenderam 65,9% da amostra. As variáveis app Tinder® (94,3%), solteiros (93,3%), consumo de álcool (67,9%), heterossexuais (65,6%), estudantes em tempo integral (64,6%) e em anos iniciais (62,7%), renda salarial ≥ 3 salários (56,9%), jovens adultos (57,4%) e sexo masculino (55,5%) apresentaram maior frequência. Em adição, 71,3% dos acadêmicos tiveram encontros casuais por meio de apps e 66,8% não conhecem o CTA. A maioria que não recebeu propagandas nos apps sobre IST não conhece o CTA ($p=0,001$). Assim como acadêmicos que não pertencem às ciências da saúde e em anos iniciais ($p<0,05$), e aqueles que receberam educação sexual por meio de familiares (83%) ou universitários (55,1%) ($p<0,01$). Os usuários do app Grindr® e os que realizaram testagem para IST tem conhecimento sobre o CTA ($p<0,01$). Apenas 24,3% dos heterossexuais e 38,3% que tiveram encontros com parceiros casuais conhecem o CTA ($p<0,001$). **Conclusão:** A população do estudo apresenta vulnerabilidade em relação ao conhecimento das políticas públicas de promoção e prevenção em saúde.

AMBULATÓRIO ESCOLA DO ITPAC-PORTO E O GRUPO DE PESQUISA EM FERIDAS: TRATAMENTO DE FERIDAS PARA A SOCIEDADE DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL E DA REGIÃO CONHECIDA COMO “AMOR PERFEITO”

Alessandria de Souza e Silva Rosa¹, Cleide Gomes Ribeiro¹, Ivana Pereira Lopes¹, Karyne Aires Fernandes¹, Keila Cristina de Melo¹, Talita Rocha Cardoso^{1,2}

¹ ITPAC-Porto; ²Universidade Federal do Tocantins

Introdução: O ambulatório de feridas é um serviço destinado ao diagnóstico e tratamento de pacientes portadores de feridas agudas ou crônicas, e que necessitam de um cuidado especializado. Este atendimento é realizado pelo o Grupo de Pesquisa em Feridas do ITPAC-Porto. **Objetivo:** Realizar avaliação, consulta de enfermagem e curativos aos pacientes portadores de feridas e estomias que procuram o ambulatório, além de realizar debates e rodas de conversa com paciente e familiares. **Métodos:** Atendimento a portadores de feridas com realização de consulta de Enfermagem e curativos, pelos alunos do grupo de pesquisa e extensionistas do projeto, com acompanhamento dos discentes envolvidos no projeto. Os pacientes são encaminhados das unidades básicas de saúde, hospitais regionais, maternidades e região circunvizinha titulada de “Amor Perfeito”, para o atendimento, com dia e horário agendados para as atividades que são desenvolvidas de acordo com a necessidade de cada cliente. Reuniões científicas para discussão dos casos e elaboração de artigos para publicação com os discentes participantes do projeto são realizadas periodicamente. **Resultados Esperados:** Este projeto ensina o aluno a atender o paciente de forma holística, e não apenas a lesão. Além de disponibilizar a correlação entre teoria e a prática e vivenciar experiências reais, colocando o aluno como um ser ativo, estimulando o raciocínio clínico e o empoderamento do enfermeiro, por meio de consultas de enfermagem e realização de curativos. Além de conhecerem novas técnicas em aplicação de curativos avançados disponibilizados pela instituição.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Hévelin Medeiros Costa¹, Juliana Maria Barbosa Bertho De Oliveira¹, Ângela Lima Pereira¹, Guiomar Virgínia Vilela Assunção De Toledo Batello¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O sono é fundamental para a manutenção do equilíbrio funcional do corpo, atuando na consolidação da memória, na preservação e restauração das energias, sendo essencial para uma boa qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a qualidade do sono dos estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Tocantins. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e corte transversal com 100 acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins matriculados do primeiro ao último semestre. Foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da UFT (obtendo parecer do CEP N° 99971218.3.0000.5519). Como instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário sociodemográfico e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, que avaliou a qualidade do sono no último mês. **Resultados:** Dentre os 100 alunos que responderam aos instrumentos, houve prevalência de mulheres (80%) com idades entre 21-30 anos. O PSQI demonstrou que 88% dos alunos apresentaram má qualidade do sono no último mês e 12% boa qualidade do sono, dentre os quais, 54% autoconsideraram ter qualidade do sono entre ruim (43%) e muito ruim (11%). No que se refere a boa eficiência do sono, 88% dos estudantes foram classificados como tendo uma boa eficiência. **Conclusão:** A graduação em Enfermagem interfere na qualidade do sono dos acadêmicos. Segundo os dados deste estudo há grande prevalência de acadêmicos que apresentaram má qualidade do sono (80%) acompanhada de sonolência diurna e surgimento de sintomas como cansaço, irritabilidade, dor de cabeça, ardência nos olhos e dores nas articulações. Tal desfecho ocorre não somente pela imposição de uma grande demanda de atividades acadêmicas, mas também em decorrência do estilo de vida de cada um. Sugere-se que outros estudos, com outras ferramentas de análise, sejam desenvolvidos para melhor promoção da saúde desses estudantes.

PERFIL E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE IDOSOS (VES-13) DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PALMAS-TO

Francilene Francilino Botelho de Souza Alves¹, Patrícia Ferreira Nomellini¹

¹*Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP/Palmas-TO*

Introdução: Alterações relacionadas à idade trazem diversas mudanças funcionais ao organismo idoso. Há ainda o aumento das doenças crônicas e das síndromes geriátricas, que afetam principalmente os muito idosos. Dessa forma, a identificação da vulnerabilidade e riscos aos quais os idosos estão expostos pode facilitar a interação do profissional e obter um olhar mais atento, voltado àqueles que mais necessitam de cuidados em saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e identificar o idoso vulnerável residente na comunidade. **Métodos:** Realizou-se estudo descritivo transversal, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa com Parecer nº 2.893.180 de 13 de setembro de 2018, com 70 idosos a partir de 60 anos, residentes na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família (ESF) número 07 do Centro de Saúde da Comunidade 712 sul, no município de Palmas, Tocantins. Os dados foram coletados no período de outubro 2018 a janeiro de 2019 através da aplicação do formulário VES 13 e de um questionário estruturado sobre perfil sociodemográfico. **Resultados:** Foram 39 mulheres e 31 homens, a maioria, 48 (68,3%), tinha entre 60 a 74 anos. A maioria também tinha baixa escolaridade, eram aposentados, não usavam álcool e tabaco, não praticavam atividades físicas e utilizavam algum tipo de medicamento. 31 (44,3%) foram considerados idosos vulneráveis, e destes, 10 (14,3%) com risco médio e em risco de fragilização. 21 (30%) apresentaram alto risco, e foram classificados em frágeis quanto ao grau de fragilidade. **Conclusão:** A identificação do idoso vulnerável subsidia os profissionais da saúde para estabelecer planos de cuidados. Sugerimos avaliação periódica de vulnerabilidade e grau de fragilidade de todos os idosos da área pela ESF.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O ENSINO DO AUTOCUIDADO A PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

Mislene Ferreira Xavier De Melo¹, Ângela Lima Pereira¹, Juliana Maria Barbosa Bertho De Oliveira¹, Julliany Lopes Dias¹.

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A Doença Falciforme (DF) engloba um grupo de anemias hemolíticas hereditárias, caracterizadas pela alteração estrutural na cadeia da betaglobina, levando à produção de uma hemoglobina anormal denominada HbS que, em condições de hipóxia, assumem forma semelhante à foice. Essa alteração hematológica pode ocasionar oclusão dos capilares e consequente lesão tecidual, quase sempre acompanhada de dor. **Objetivo:** Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre educação em saúde para o autocuidado na doença falciforme. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja coleta de dados foi realizada nas bases de dados BVS, Periódico CAPES e PubMed em agosto de 2018. Foram utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Doença Falciforme, Educação em Saúde, e Autocuidado. Foi utilizado o operador booleano AND para cruzamento dos descritores, durante busca nos bancos de dados. **Resultados:** Foram identificados 7 artigos que responderam ao objetivo dessa revisão, sendo estes publicados entre o período de 2005 e 2018. A abordagem a pessoa com DF com ênfase no autocuidado, pode ser realizada em fases distintas da vida. Tais cuidados podem ser intensificados nas peculiaridades da infância, adolescência, vida adulta e mulheres durante período gestacional. A principal estratégia é a informação clara e objetiva direcionada às especificidades da pessoa. **Considerações Finais:** A literatura evidencia a importância do autocuidado para a prevenção e controle de complicações relacionadas a DF. Da mesma forma, apresenta a educação em saúde como uma ferramenta poderosa para a implementação do autocuidado efetivo, por parte dos indivíduos com DF, de maneira a gerar maior autonomia e controle sobre sua condição de saúde, evitando complicações que podem resultar em hospitalização.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE A PORTADORES DE DIABETES PARA PREVENÇÃO, DETECÇÃO E CUIDADOS COM LESÕES NO PÉ

Polliany Yara Da Silva Santos¹, Ângela Lima Pereira¹, Juliana Maria Barbosa Bertho de Oliveira¹, Julliany Lopes Dias¹.

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que ocorre a partir de uma associação de distúrbios metabólicos caracterizados por hiperglicemia, sendo resultante de defeitos na secreção e/ou na ação da insulina. Atualmente, sua classificação inclui quatro classes clínicas, sendo elas: Diabetes Mellitus tipo 1, Diabetes Mellitus tipo 2, outros tipos específicos de Diabetes Mellitus e Diabetes Mellitus Gestacional. Suas complicações se dividem em agudas e crônicas, sendo a hiperglicemia o fator primário no desencadeamento das mesmas. Dentre as complicações crônicas do diabetes, o pé diabético apresenta grande importância. **Objetivo:** Identificar na literatura quais atividades de educação em saúde são realizadas com a finalidade de prevenir lesões do pé diabético, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, minimizar complicações graves. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter analítico a respeito das práticas de educação em saúde voltadas para prevenção do pé diabético, cujo coleta de dados foi realizada em outubro de 2018 nas bases de dados PubMed, Periódicos Capes e BVS. **Resultados:** A amostra final consistiu em 12 artigos publicados entre 2013 e 2018. Não houve robustez no número de artigos encontrados na literatura que respondessem o objetivo deste estudo. Além disso, os dados apontam para um declínio nos últimos anos do número de publicações voltadas para a educação em saúde ao portador de diabetes, com ênfase principalmente em medidas de prevenção do pé diabético. **Considerações Finais:** Nas referências utilizadas as estratégias de educação em saúde focam em ações que visam minimizar os agravos decorrentes da diabetes mellitus, de um modo geral, deixando assim casos específicos, como das lesões no pé, com um déficit de informações necessárias para sua prevenção e devidos cuidados.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raelque Sousa Melo¹, Agda Lia Almeida Flôres², Juliana Gomes de Souza², Tiago Barreto de Castro e Silva², Danielle Rosa Evangelista²

¹ *Escola Profissionalizante Santa Rita;* ² *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: Durante a atividade prática da disciplina Saúde Sexual e Ciclo Reprodutiva da Mulher do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Tocantins, voltada para assistência básica de mulheres, incluindo prevenção do câncer do colo do útero, percebeu-se a carência de informações nas mulheres sobre o exame. Além disso, as mulheres mostravam-se inseguras para realizar o exame com a equipe de acadêmicos. Para minimizar a situação foi planejado estratégias educativas para mostrar as mulheres que a equipe de acadêmicos estava apta a realizar o exame, assim como transmitir informações seguras para as mesmas sobre a importância e finalidade do exame. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante uma intervenção educativa com foco no exame de colpocitologia oncótica. **Metodologia:** A estratégia educativa desenvolveu-se nos meses de abril e junho de 2017. Os encontros foram realizados em local pré-agendado e dentro da própria comunidade, para facilitar o acesso aos participantes. A proposta aconteceu em quatro encontros. Participaram 48 mulheres avisadas com 4 dias de antecedência pelos agentes comunitários de saúde. A estratégia começava com apresentação da docente e da equipe de acadêmicos, em seguida, visando estimular a participação das mulheres na atividade, perguntas referentes ao tema eram realizadas. Foram utilizados cartazes com imagens sobre a temática. **Resultados:** Após a realização das atividades percebeu-se que as mulheres estavam mais seguras para realização do exame e demonstrando maior conhecimento para com o mesmo, além de uma melhor aceitação da prática realizada por acadêmicos. **Conclusão:** A educação em saúde é uma estratégia muito importante para melhorar a saúde das mulheres, contribuindo assim na redução das causas de morbimortalidade por causas preveníveis e curáveis.

PRÁTICA E EDUCAÇÃO SEXUAL DOS UNIVERSITÁRIOS DO SEXO MASCULINO DA UFT/PALMAS USUÁRIOS DE APLICATIVOS GEOSOCIAIS PARA ENCONTROS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A ORIENTAÇÃO SEXUAL

Maycon Klerystton Bezerra Tavares¹, José Bruno Nunes Ferreira Silva¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: Estudos têm relatado a associação entre o uso de aplicativos (apps) geossociais para encontros e comportamentos sexuais de risco entre universitários. Desse modo, o ambiente acadêmico é essencial para orientações que minimizem complicações após a prática sexual sem proteção. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos universitários do sexo masculino usuários de apps, associando a orientação sexual com a conduta e educação sexual. **Método:** Estudo descritivo, observacional, e quantitativo, desenvolvido na UFT/Palmas, entre agosto/2018 e abril/2019 com universitários que responderam questões sobre dados sociodemográficos, uso de apps, e conduta e educação sexual. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFT sob parecer nº 2.758.178. Os dados foram analisados no programa SPSS. **Resultados:** Os participantes do sexo masculino totalizaram 158 acadêmicos, dos quais 68,4% eram heterossexuais. 73,4% informaram o uso de apps, com maior frequência para gays/bissexuais ($p < 0,01$). O consumo de álcool foi maior na população heterossexual ($p < 0,01$). O uso dos apps Grindr, Hornet e Scruff estiveram associados aos gays/bissexuais ($p < 0,0001$), cuja população apresentou maior associação para encontros casuais ($p = 0,001$). O uso do app Tinder foi associado ao grupo heterossexual ($p = 0,041$). Os grupos apresentaram similaridade na prática sexual e vulnerabilidade com parceiros casuais. Em relação ao sexo protegido, a maioria dos heterossexuais utiliza preservativos e a população gay/bissexual solicita o uso do preservativo ($p = 0,042$). Heterossexuais tiveram sexo após consumir álcool durante o encontro ($p = 0,031$). Informações sobre condutas sexuais de risco fornecidas por apps e a realização de testagem estiveram associadas aos gays/bissexuais ($p < 0,01$). Por outro lado, a população heterossexual recebeu educação sexual por meio de pais, internet, profissionais de saúde e universitários ($p < 0,05$). **Conclusão:** Similaridades e diferenças na educação e prática sexual foram verificadas na população do estudo. Intervenções educacionais sobre sexo protegido para usuários de apps precisam ser implementadas.

SAÚDE DA MULHER COM ENFOQUE NO CÂNCER DE MAMA: UM OLHAR SOBRE OS INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO

Renata Sousa Cavalcanti¹, Izaura Caroline Freitas Sousa¹, Daniella Pires Nunes¹, Tiago Barreto de Castro e Silva¹, Danielle Rosa Evangelista¹

¹*Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células formando um tumor, é mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, esse percentual é de 29%. **Objetivo:** Analisar os indicadores epidemiológicos e demográficos relacionados ao câncer de mama no município de Palmas-Tocantins. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem quantitativa e delineamento ecológico. Foram incluídos no estudo os indicadores demográficos de Palmas-Tocantins dos últimos 10 anos (2002 a 2012) e dados relacionados aos exames de mama registrados de Julho de 2009 a Novembro de 2014. Os dados coletados foram através da plataforma Datasus tabnet, no Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISMAMA). Para transformar os dados em informações, foram utilizadas fórmulas simples de razão e proporção que indicaram a prevalência dos dados procurados. **Resultados:** Nos exames citopatológicos de mama realizados quanto ao risco, à maioria (88,3%) não apresentou risco. O nódulo apresentou-se sólido, em 91% dos casos. A mama direita foi a de maior prevalência, com 55,4% dos casos. Na punção por agulha fina, a maioria dos processos eram benignos (95,2%). Quando se analisa o exame histopatológico de mama, 99% foram realizados em mulheres. A detecção das lesões ocorreu no exame clínico das mamas em 64,2% e em 35,2% a detecção ocorreu por exame de imagem. A mama mais atingida foi a mama direita (54,2%). **Conclusão:** A assistência à saúde mamária da mulher encontra-se com lacunas, com alto nível de adoecimento, sendo necessário, conscientização dos profissionais de saúde juntamente com efetivação de políticas públicas.

CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS PRIMÁRIAS DE TOXOPLASMOSE

Letícia Hellen Pereira Rodrigues¹, Halanderlan Santana Lima², Mirelly Vieira Godoy²,
Danielle Rosa Evangelista¹, Tiago Barreto de Castro e Silva¹

¹Universidade Federal do Tocantins; ²Fundação Escola de Saúde Pública – FESP/Palmas-TO

Introdução: No Brasil a soroprevalência de infecção do *Toxoplasma gondii*, varia de 49.2% a 91.6%, e a incidência de toxoplasmose congênita varia de 0.3 a 0.5 para 1000 nascimentos. A infecção apresenta risco em mulheres que adquirem o primeiro contato durante a gestação, podendo desenvolver lesões placentárias e transmitir o taquizoíto para o feto. **Objetivo:** Descrever o nível de conhecimento de gestantes sobre as medidas preventivas primárias da toxoplasmose. **Metodologia:** Trata-se de um estudo avaliativo, com delineamento transversal e abordagem quantitativa. A população do estudo correspondeu as todas as gestantes cadastradas nos Centro de Saúde da Comunidade da região Norte no município de Palmas – TO um quantitativo de 45 gestantes. A coleta de dados foi realizada no período de 14 de janeiro a 31 de março de 2017 através de uma entrevista semiestruturada em um local reservado, onde foi abordado as medidas preventivas primárias de toxoplasmose. Para quantificar os dados obtidos foi utilizado na análise de dados a escala do tipo likert. **Aspectos Éticos:** O projeto foi submetido a análise do setor responsável da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS) para a anuência da pesquisa na instituição da gestão municipal, recebendo parecer favorável ao desenvolvimento da pesquisa. Após parecer favorável, foi cadastrado na Plataforma Brasil e submetido a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sendo este aprovado pelo parecer número 1.853.195. **Resultados:** 26 (58%) das gestantes mostraram nenhum conhecimento sobre o assunto, enquanto 14 (31%) das gestantes mostraram um nível de conhecimento limitado, seguido por 4 (9%) das gestantes com conhecimento moderado e 1 (2%) com conhecimento substancial. Das gestantes entrevistadas, nenhuma delas apresentou conhecimento extenso sobre as medidas preventivas primárias da toxoplasmose. **Conclusão:** A maioria das gestantes que recebem assistência nos Centros de Saúde da Comunidade da região Norte de Palmas – TO, possuem lacunas no conhecimento quanto as medidas preventivas primárias da toxoplasmose. Tendo em vista o número de mulheres susceptíveis a infecção ao decorrer da gestação e que podem transmitir verticalmente o parasita para o feto, a prevenção primária é o método mais eficiente que deve ser implementado nessa população.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE GESTANTES PALMENSES SOBRE AS CAUSAS DA TOXOPLASMOSE

Gabriela Maciel dos Santos¹, Halanderlan Santana Lima², Caroline Pittelkou Schimid², Tiago Barreto de Castro e Silva¹, Danielle Rosa Evangelista¹

¹ Universidade Federal do Tocantins ² Fundação Escola de Saúde Pública – FESP/Palmas-TO

Introdução: A toxoplasmose é uma doença causada pela infecção do parasita intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*. Em gestantes, a infecção congênita ocorre após transferência transplacentária de taquizoítas de *T. gondii* presentes na circulação de gestantes com parasitemia decorrente principalmente da infecção aguda. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento de gestantes sobre as causas da toxoplasmose. **Método:** Estudo avaliativo, transversal e quantitativo, realizado em janeiro a março de 2017, com 45 gestantes que estavam em acompanhamento pré-natal nos Centros de Saúde da Comunidade da região norte do município de Palmas. Foi utilizada uma escala tipo *likert* com cinco itens (1-NENHUM, 2-LIMITADO, 3- MODERADO, 4-SUBSTANCIAL, 5- EXTENSO), visando classificar o nível de conhecimento de cada gestante. Foram utilizados os seguintes tópicos: ingestão de carne crua ou má cozida; ingestão de água não filtrada; contato direto com fezes ou solo contaminados por gatos; ingestão de legumes ou frutas cruas não lavadas. Para cada item estabelecido respondido ela ganhava um ponto. Assim, classificada como conhecimento limitado quando acertava apenas 1 tópico, moderado quando acertava 2 tópicos, substancial quando citou até 3 tópicos e extenso quando acertou todos tópicos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Universidade Federal do Tocantins (parecer 1.853.195). **Resultados:** A média de idade foi 24,77±5,09 anos, predominante da raça parda com 32 (71,1%); 32 (71,1%) gestantes com ensino médio completo; 36 (80%) gestantes refiram ter companheiro fixo. Quanto ao conhecimento sobre as causas da Toxoplasmose, 47% das gestantes demonstraram ter nenhum conhecimento, enquanto 29% das gestantes entrevistadas mostraram conhecimento limitado, seguido por 20% com conhecimento moderado, 2% com conhecimento substancial e 2% com conhecimento extenso. **Conclusão:** O conhecimento das participantes quanto às causas da toxoplasmose apresenta lacunas importantes, portanto, demonstra possíveis exposições a riscos de infecção pelo *Toxoplasma gondii* por parte dessas gestantes.

O PAPEL DA INTERPROFISSIONALIDADE NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Parreira Vaz¹, Evandro Leite Bitencourt¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A interdisciplinaridade e a interprofissionalidade são conceitos distintos e se relacionam a um eixo comum: a integração dos trabalhadores em prol do serviço. Essa perspectiva de cooperação é recente e estudos direcionados à efetividade de tal modelo demonstram-se em expansão. Atualmente, o trabalho interprofissional em saúde, associado à interdisciplinaridade, é apontado como uma estratégia valiosa para a superação dos desafios complexos do setor de saúde. O primeiro está ligado à prática profissional, o segundo as disciplinas envolvidas nas áreas de conhecimento. Nessa perspectiva, a Saúde da Família é uma vertente considerável em relação ao desenvolvimento da interprofissionalidade, cujo produto final é o aprimoramento da atenção primária. **Objetivo:** Descrever e discutir as funções do trabalho interprofissional para o cuidado do público idoso. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência elaborado no contexto da disciplina Saúde da Família I, ofertada no terceiro período do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Palmas. Nesse sentido, como ferramenta metodológica foi utilizada a observação e registro de informações durante a vivência prática. **Resultados:** Há a necessidade de aprimoramento da interprofissionalidade nas equipes de saúde pelos seguintes motivos: a existência de especificidades para o cuidado do idoso dependentes da atuação interprofissional; a melhoria da humanização na saúde ser potencializada pelo trabalho integrado, assim como o papel socializador da interdisciplinaridade para se garantir a qualidade de vida na terceira idade. O trabalho permitiu refletir sobre a formação dos profissionais de saúde, sendo importante por ressaltar o papel da capacitação dos servidores para a execução eficaz dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusões:** A interprofissionalidade exerce papel significativo na melhoria e humanização do SUS. Por meio da disciplina foi possível evidenciar as contribuições das Ciências da Saúde que convergem em um fim único: o bem-estar do paciente.

USO DE MEDICAMENTOS E OUTROS REMÉDIOS POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Carlos Túlio Alencar Lima¹, Reyjane Campos da Silveira¹, Juliana Bastoni da Silva¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O Estado do Tocantins faz parte da Amazônia Legal, que abriga cerca de 56% da população indígena. A biodiversidade local, assim como, a presença de indígenas, podem influenciar na forma como a população local cuida da saúde. Neste contexto, diferentes remédios, que não apenas medicamentos podem ser utilizados para curar doenças ou aliviar sintomas. O uso de medicamentos deve ser racional, pois reações adversas são inerentes à sua utilização. Além disso, chás ou plantas medicinais podem interagir com os medicamentos consumidos, cujos riscos podem ser agravados pela automedicação. **Objetivo:** Investigar o uso de medicamentos e outros remédios por graduandos de Enfermagem. **Método:** Pesquisa transversal, cujos participantes foram alunos de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins. Os dados foram coletados por meio de questionário (2º semestre/2018), organizados em planilhas do Excel® e analisados por meio de estatística descritiva. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 90998318.0.0000.5519). **Resultados:** Participaram 76 acadêmicos com média de idade de 22,28 anos (DP 3,43) que, em sua maioria, eram negros e pardos (61,83%) e do sexo feminino (84%). Dos participantes, 32,89% referiram problemas de saúde, 38,15% uso diário de medicamentos e, aproximadamente, 90% relatou automedicação (34,20% automedicação semanal ou mensal) e 48,66% não conheciam, na totalidade, os medicamentos que relataram consumir. O anticoncepcional oral foi o medicamento mais utilizado diariamente (44,82%), seguido por isotretinoína (10,34%) e Metamizol (10,34%). Sobre o consumo de outros remédios, é possível observar o predomínio do consumo de chás (35,52%), seguido por plantas (5,26%), mel e garrafadas (3,94% cada). **Conclusão:** cerca de 38% dos acadêmicos consomem medicamentos diariamente, 35% chás e 90% realizam automedicação. Estas práticas podem ameaçar a saúde destes acadêmicos de Enfermagem. Além disso, ao término do curso, eles integrarão a equipe de saúde e suas atitudes pessoais podem influenciar a prática profissional.

ATTITUDES DOS FAMILIARES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO TOCANTINS FRENTE AO ADOECIMENTO

Carlos Túlio Alencar Lima¹, Reyjane Campos da Silveira¹, Juliana Bastoni da Silva¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O Estado do Tocantins apresenta o cerrado como vegetação oficial, presente em 90% do seu território. O Tocantins faz parte da área chamada Amazônia Legal e abriga cerca de 56% da população indígena brasileira. Deste modo, a biodiversidade local, com plantas medicinais, assim como, a presença significativa de povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, podem exercer influência na forma como a população local cuida da sua saúde. **Objetivo:** Investigar as atitudes dos familiares de acadêmicos de Enfermagem frente ao adoecimento, sob a perspectiva dos graduandos. **Método:** Pesquisa descritiva-exploratória, natureza qualitativa, cujos participantes foram alunos de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins. Os dados foram coletados (2º semestre/2018) por meio de questionário, com questões discursivas, com posterior análise de conteúdo. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 90998318.0.0000.5519). **Resultados:** Sob a perspectiva dos acadêmicos de Enfermagem (n=76), quando seus familiares adoecem, a maioria toma medicamentos sem prescrição médica. A família dos graduandos procura pouco os serviços de saúde, mas, quando citados, a Unidade de Pronto Atendimento foi tão buscada quanto o Centro de Saúde da Comunidade, sendo o hospital menos procurado. Em relação ao profissional de referência em situações de adoecimento, a família dos graduandos em Enfermagem procura o médico ou o farmacêutico. Houve o predomínio do uso de medicamentos convencionais (alopatia), entretanto, chás, garrafadas, raízes, compressas, cremes analgésicos, homeopatia, plantas, fitoterápicos, atividade com capacidade de cura, banho com sal grosso, rezas, simpatias, água com limão ou berinjela foram citadas como práticas utilizadas em situações de adoecimento. **Conclusão:** Verificou-se que a família, de uma amostra de graduandos em Enfermagem do Tocantins, pratica automedicação, procura pouco os serviços de saúde quando adoecem e além da alopatia, utiliza outras práticas para cura das doenças, fato que pode estar relacionado à presença de comunidades tradicionais em nosso Estado.

APRENDIZADO SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sidiany Mendes Pimentel¹, Raquel Chaves de Macedo¹, Juliana Bastoni da Silva¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: Segurança do paciente é entendida como redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Teve difusão com a publicação ‘*To Err is Human*’, que apresentou dados preocupantes sobre a mortalidade de americanos decorrente dos eventos adversos. No Brasil, o Programa Nacional de Segurança do Paciente teve início em 2013 (Portaria MS/nº529). O terceiro eixo desse Programa prevê a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico, de graduação e pós-graduação na área da Saúde. **Objetivo:** Elencar pontos relacionados à segurança do paciente que foram abordados durante uma disciplina de Enfermagem Pediátrica de um curso superior de Enfermagem e relatar a experiência de estudantes com esta abordagem, na disciplina. **Método:** relato de experiência, cujos participantes foram graduandos em Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins, que cursaram a disciplina ‘Processos Patológicos: criança e adolescente’, nos anos de 2018 e 2019. **Resultados:** Durante a disciplina foi realizado um resgate histórico sobre a segurança do paciente, com apresentação dos principais marcos: relatório ‘*To err is human*’, Aliança Mundial para a Segurança do Paciente e Programa Nacional de Segurança do Paciente. Os alunos estudaram documentos como ‘Dez passos para a Segurança do Paciente’ (Conselho Regional de Enfermagem – São Paulo) e o manual ‘Assistência Farmacêutica em Pediatria no Brasil: recomendações e estratégias para a ampliação da oferta, do acesso e do Uso Racional de Medicamentos em crianças’. Estratégias para prevenção de erros foram discutidas durante as aulas teóricas, com maior enfoque no processo de medicação. Após o módulo teórico, os estudantes realizaram aulas práticas em um Hospital Infantil, no qual alguns conteúdos foram aplicados – identificação do paciente, comunicação efetiva com criança/família, dupla-verificação no processo de medicação e registro adequado. **Conclusão:** a experiência contribuiu para a sensibilização dos alunos quanto à importância do tema na assistência ao paciente pediátrico.

MULTIMORBIDADE EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Letícia Hellen Pereira Rodrigues¹, Mirian Cristina dos Santos Almeida¹, Fabiane Aparecida Canaan Rezende¹, Luiz Sinésio Silva Netto¹, Neila Barbosa Osório¹, Daniella Pires Nunes¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A multimorbidade é definida como a combinação de duas ou mais doenças em um único indivíduo, podendo ser crônica e/ou aguda. Essa condição é considerada um problema de saúde pública devido a sua prevalência, gravidade e maior risco de mortalidade, por isso, faz-se necessário o diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo dos idosos por uma equipe multiprofissional dos serviços de saúde de atenção primária. **Objetivo:** Associar multimorbidade em idosos da Universidade da Maturidade (UMA) com variáveis sociodemográficas, estilo de vida, condições de saúde e utilização dos serviços de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, com abordagem quantitativa, realizada em 2018 com 27 idosos participantes da UMA da Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Campus de Palmas, TO. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFT sob o parecer número 2.314.569 (número CAAE 69912917.7.0000.5519). **Resultados:** O número médio de morbidade referida foi de 3,2 (DP 2,2; mínimo 0,0; máximo 8,0) e apenas 14,8% não apontaram presença de morbidade. Dentre as morbidades mais referidas destacam-se as doenças osteoarticulares em 59,3% dos idosos, osteoporose em 40,7% e hipertensão arterial em 37,0%; 77,8% referiram utilizar medicações de uso contínuo e 44,4% dos idosos informaram ter apresentado stress ou doença aguda nos últimos 3 meses. Mais da metade dos idosos apresentou multimorbidade (66,7%), a qual esteve associada com medicações de uso contínuo ($p=0,008$) e presença de estresse ou doença aguda nos últimos 3 meses ($p=0,019$). **Conclusão:** A multimorbidade relacionou-se ao uso contínuo de medicações e presença de estresse ou doença aguda. Diante disso, a UMA pode ser um excelente espaço de informação e de apoio ao enfrentamento dos desafios da prevenção e tratamento das multimorbidade, promovendo assim o envelhecimento saudável.

MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS EM MULHERES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS: CONHECIMENTO DE USUÁRIAS

Camila Soares de Oliveira Guajajara¹, Hanayla Sousa Santos¹, Danielle Rosa Evangelista²,
Sanza Caroline Dias Coelho¹, Cinthia Costa Souza D'Almeida¹, Karla Hellen de Jesus
Bastos¹, Gabriela Coelho Brito¹; Renata Sabrine Gomes Parrião¹

¹ *Fundação Escola de Saúde Pública-FESP/Palmas-TO*; ² *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O Planejamento Reprodutivo de mulheres portadoras de Diabetes Mellitus deve ser individualizado, pois é uma patologia que representa um risco reprodutivo, sendo assim os profissionais devem estar preparados para lidar com as particularidades deste grupo. Quando mulheres portadoras de Diabetes Mellitus decide pela contracepção, os profissionais devem estar atentos para as especificidades do uso de anticoncepcionais hormonais, os quais têm o risco de interação medicamentosa com os antidiabéticos, podendo diminuir a eficácia de um ou do outro. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de mulheres portadoras de Diabetes Mellitus sobre métodos anticoncepcionais nessa condição. **Método:** Estudo avaliativo e transversal, com 25 mulheres acompanhadas em 12 unidades de saúde da família de Palmas – TO no período de abril a junho de 2014. Foram incluídas as mulheres portadoras de DM tipo1 ou tipo 2, em idade reprodutiva (18 a 49 anos) e que estivessem sexualmente ativas. O nível de conhecimento foi determinado por meio de escala *likert* com cinco níveis (1-NENHUM; 2-LIMITADO; 3- MODERADO; 4- SUBSTANCIAL; 5- EXTENSO). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Tocantins e aprovado conforme CAAE n° 286/2013. **Resultados:** A idade média das entrevistadas foi de 35,2±7,5, 21 (84%) com parceiro fixo, maioria com ensino médio completo e a maioria era diabética tipo 2. Com relação ao conhecimento sobre métodos anticoncepcionais relacionados ao diabetes mellitus 05 (20%) não apresentaram conhecimento, 09 (36%) com conhecimento limitado, 09 (36%) moderado, 02 (8%) substancial e nenhuma apresentou conhecimento extenso. **Conclusões:** Conclui-se que a maioria de mulheres com diabetes mellitus apresenta conhecimento limitado e moderado sobre os métodos apropriados para sua condição, sugerindo assim que esse conhecimento ainda é insuficiente para que haja uma pratica anticoncepcional segura.

IMPACTOS DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E OS DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Guilherme Parreira Vaz¹, Evandro Leite Bitencourt¹

¹*Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é a organização do cuidado, por meio da ação articulada entre uma equipe interdisciplinar de saúde. Possui foco na singularidade do usuário, tendo a participação da família e sociedade no intuito de resgatar a cidadania do assistido. Originalmente relacionava-se aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), aplicado a pessoas com transtornos psíquicos. Atualmente, devido a seus efeitos positivos, pretende-se estender seu uso para todos os serviços de saúde. Tradicionalmente, o modelo de atenção centrava-se na doença. Contudo, a humanização da assistência trouxe novas perspectivas, agregando as individualidades do paciente em seu tratamento. **Objetivo:** discutir os impactos do PTS para a melhoria do cuidado em saúde e identificar desafios para a consolidação dessa conduta assistencial. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura feita a partir da consulta às bases de dados: Scielo, LILACS e Pubmed. Foram utilizadas para a busca as palavras projeto terapêutico singular; interdisciplinaridade e saúde. **Resultados:** o PTS proporciona a inserção da multiprofissionalidade nas ações de saúde; exige uma reorganização do trabalho em equipe e fornece uma atenção integral centralizada no contexto social. Além disso, sua implantação enfrenta desafios como a indefinição do objeto de trabalho; falta de comunicação; formação uniprofissional da equipe de saúde e precariedade das condições trabalhistas das mesmas. **Conclusões:** o PTS exerce impactos significativos para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS), como a integralidade do cuidado aliada à humanização singular. Vivencia obstáculos para sua fixação na rede de saúde como a estrutura precária de trabalho e o próprio modelo de formação acadêmica dos profissionais.

AValiação DOS Atributos DA Atenção Primária EM TerritÓrio KRAHÔ DE PALMAS-TO: VersÃO Profissionalis

Hanayla Sousa Santos¹, Ana Kleiber Pessoa Borges², Emanuely Karoliny Paiva Borges³, Tayla Sousa Santos⁴, Jactainy Das Graças Gonçalves¹, Edilma Fiel Barbosa⁵, Linvalda Rodrigues Henriques de Araújo⁶, Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma²

¹Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA); ²Universidade Federal do Tocantins (UFT); ³Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde (ETSUS); ⁴Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada (CEAFI-PUC/GO); ⁵Instituto Tocantinense De Educação Superior e Pesquisa (ITOP); ⁶Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP/Palmas-TO

Introdução: A Atenção Primária é considerada eficaz quando apresenta os atributos essenciais (acessibilidade, longitudinalidade, integralidade e coordenação), e os atributos derivados (orientação comunitária e familiar) em sua estrutura e processo de atenção, pois desta forma ela se torna capaz de prover atenção integral, do ponto de vista biopsicossocial à sua comunidade. Por isso se faz importante avaliar a presença destes atributos, pois são essenciais para definir um serviço de maior qualidade, que proporciona melhores indicadores de saúde, maior satisfação dos usuários e diminuição das desigualdades de acesso aos serviços de saúde e de estado geral de saúde. **Objetivo:** Avaliar os atributos da Atenção Primária à Saúde prestada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família em dois Centros de Saúde da Comunidade (1004 Sul e 1206 Sul) em Palmas-TO. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, observacional de abordagem quantitativa. Na coleta de dados utilizou-se o instrumento PCATool-Brasil (versão profissional). Aprovado pelo CEP N° CAAE: 60080816.4.0000.5516 e FESP Parecer N° 059 - 09/2016. **Resultados:** Participaram do estudo 21 profissionais de nível superior (médicos, enfermeiros e odontólogos). Um único atributo apresentou valor insatisfatório (valor de corte $\geq 6,6$) nos dois Centros de Saúde, a Acessibilidade, os demais atributos apresentaram valores satisfatórios (valor de corte $\leq 6,6$). A avaliação geral da qualidade do serviço prestados nos dois Centros foram satisfatórias, porém, necessita de maior estruturação no atributo da acessibilidade. **Conclusão:** Identificar os obstáculos que tem dificultado a acessibilidade dos usuários e intervir nestes elementos, tornariam a Atenção Primária à Saúde uma melhor porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Para tanto, se faz necessário aproximar gestores, profissionais e usuários para que juntos possam planejar métodos que eliminem as barreiras no acesso à saúde, como o funcionamento da unidade em horários diferenciados do comum e também oferecer o contato por telefone para a população.

IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV EM ESCOLAS MUNICIPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Leão Alves¹, Elayne Carlyne Torres Pereira¹, Ulisses Vilela Hipólito¹, Mirian Cristina dos Santos Almeida¹

¹*Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (2019) os sorotipos HPV 16 e 18 são os responsáveis por causar cerca de 70% dos casos de câncer de colo de útero, até 90% dos casos de câncer de ânus, até 60% dos cânceres de vagina e até 50% dos casos de câncer vulvar, sendo a imunização um importante fator de proteção. **Objetivo:** Relatar as ações desenvolvidas no Projeto de extensão Imuniza Escola pelos alunos da disciplina Cuidados Especiais nos Ciclos da Vida, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins, durante o semestre letivo 2018.2. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de ações realizadas em parceria com 2 escolas municipais de ensino fundamental e 2 Centros de Saúde da Comunidade da região Norte de Palmas, durante os meses de fevereiro e março de 2019, quando alunos matriculados entre o 4º e 9º ano do ensino fundamental participaram de grupos educativos sobre a importância da imunização contra HPV, tiveram seus cartões de vacinas analisados e foram vacinados conforme a necessidade, seguindo o calendário básico de vacinação vigente, após anuência dos responsáveis. **Resultado:** Foram analisados 141 cartões de vacina (30,51%) de 462 alunos que foram convidados durante grupo educativo sobre a importância da vacinação contra o HPV. Dos cartões analisados, 67 eram de meninos e 74 de meninas. Destes, foram vacinados contra HPV 62 alunos que estavam com estado vacinal em atraso, sendo 26 meninos (20 com 1ª dose e 6 com 2ª dose) e 36 meninas (25 com a 1ª dose e 11 com a 2ª dose). **Considerações finais:** A ação de extensão facilitou o acesso à imunização, contribuindo de forma positiva para o aumento da cobertura vacinal, e consequentemente, para diminuição da incidência de cânceres relacionados ao HPV.

O ENSINO NA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA VOLTADA PARA AS BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Hanayla Sousa Santos¹, Ana Kleiber Pessoa Borges², Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma², Camila Soares de Oliveira Guajajara¹, Ana Paula Machado Silva³, Andressa Larissa Dias Muller de Souza³, Domiciana Santana Parente³, Edilma Fiel Barbosa³.

¹*Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA)*; ²*Universidade Federal do Tocantins (UFT)*; ³*Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa (ITOP)*

Introdução: A experiência do parto e nascimento deve ser vivenciado de forma positiva. Para isto, além do cuidado físico devem ser realizados procedimentos comprovadamente benéficos, reduzir as intervenções desnecessárias, promover a autonomia e respeitar a parturiente e seu recém-nascido. **Objetivo:** Relatar as experiências de práticas assistenciais realizadas pelas residentes de enfermagem obstétrica no ano de 2018. **Metodologia:** Relato de experiência de residentes de enfermagem obstétrica que atuaram no Hospital Maternidade Dona Regina de Palmas-TO. **Resultados:** As residentes juntamente com suas preceptoras buscavam desde a admissão na sala de parto empoderar a mulher da importância de uma participação mais ativa no processo parir/nascer. E durante a assistência ao trabalho de parto era oferecido métodos não farmacológicos de alívio à dor, como: uso do chuveiro, exercícios respiratórios, uso da bola suíça ou cavalinho, massagem, aromaterapia, deambulação, dança ou musicoterapia. No momento do parto era incentivado que as mulheres adotassem posições mais verticalizadas em vez da litotômica, como a decúbito lateral esquerdo, em pé, sentada, na banqueta, gaskin e cócoras. A episiotomia apresentou-se como uma prática não mais rotineira na assistência, sendo que na maioria dos partos o períneo se mantinha íntegro, ou se este lacerava era verificado que a maioria era laceração grau 1, ou em alguns casos laceração grau 2. Na atenção ao nascimento era estimulado o contato pele a pele e a amamentação na primeira hora de vida, favorecendo o vínculo mãe-filho. **Considerações finais:** O ensino das residentes ocorre através da preceptoria pelas enfermeiras obstetras no campo de prática, e do estudo teórico de evidências científicas. E a partir das práticas assistenciais apresentadas percebeu-se que o ensino condiz com as recomendações de boas práticas do Ministério da Saúde, desta forma demonstrando a potencialidade da enfermagem obstétrica na luta pela humanização do processo parir/nascer.

GAMIFICAÇÃO NA IMUNOLOGIA: CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE AS CÉLULAS DO SISTEMA IMUNE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Parreira Vaz¹, Fernanda Carriço Lemes¹, Gabriela Costa Jácome¹, Luca Bontempo¹, Livia Moreira da Silva¹, Renata Cotrim Rodrigues¹, José Bruno Nunes Ferreira Silva¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A gamificação é um processo de ensino-aprendizagem que utiliza o jogo para estimular a resolução de situações-problemas por meio de motivação. Nesse contexto, o conhecimento pelos discentes e a reflexão dos conceitos sobre a imunologia e suas características são condutas necessárias para potencializar o aprendizado. A compreensão da imunologia na graduação representa um desafio que deixa de ser concretizado em função da metodologia tradicional empregada no ensino superior. **Objetivo:** Descrever as experiências e o impacto na construção de um jogo didático sobre células do sistema imune para a formação dos graduandos em cursos da saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado na observação e registro das experiências vivenciadas por um grupo de estudantes para a elaboração do jogo didático sobre células do sistema imune. Essa proposta foi conduzida na disciplina de Imunologia do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins. O material para montagem do jogo incluiu fotos de células imunes para confeccionar as cartas, um tabuleiro e miniaturas de bonecos. **Resultados:** Foi possível a confecção satisfatória do jogo. Esse consiste na adivinhação da carta do narrador a partir do relato das características das células. Caso mais de um jogador acertar, tanto o narrador quando os acertadores avançam no jogo por meio do tabuleiro. No entanto, se os participantes não acertarem, não há avanço. Durante a confecção pelos autores, percebeu-se que a fixação do conteúdo foi eficiente. Além disso, o modelo de aprendizagem proporcionou um momento menos exaustivo, reduzindo a ansiedade dos envolvidos e permitindo sua socialização. **Conclusão:** A dinâmica demonstrou resultado positivo e necessita ser expandida. Constatou-se aprimoramento na formação do conhecimento, redução da ansiedade e ampliação da integração entre os acadêmicos.

TÉCNICAS BÁSICAS DE CURATIVO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Daniela Silva Noletto¹, Julliany Lopes Dias¹, Henrique Da Silva Oliviera Araújo¹, Juliana Maria Barbosa Bertho De Oliveira¹, Amanda Martins Bastos¹, Ângela Lima Pereira¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A pele é o maior e mais visível órgão do corpo humano, e manter sua integridade é fundamental à defesa do organismo. Na presença de feridas, o curativo apresenta-se como o tratamento clínico mais frequentemente utilizado para auxiliar na reparação tecidual. Observa-se na prática assistencial falta de padronização no tratamento de feridas, que pode ser influenciada pela diversidade de tecnologias. Assim, torna-se necessário revisar a literatura acerca das técnicas básicas de curativos, que servirão de referência e suporte para a realização do cuidado à diferentes tipos de feridas, independente da modalidade de tratamento escolhido. **Objetivo:** realizar revisão da literatura sobre técnicas básicas de curativo. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura, sendo incluídos livros especializados e artigos científicos, concernentes à temática, disponíveis em bibliotecas locais públicas e particulares, e na internet com acesso livre; sem recorte temporal. **Resultados:** Descritas duas categorias básicas: técnicas de curativo com uso das pinças, e técnica de curativo com limpeza por jato de soro. Na primeira, foi enfatizado o uso das pinças anatômica e dente de rato para retirada de coberturas anteriores, e das pinças kelly e kocher para limpeza e aplicação de produtos de tratamento. Na segunda, foi abordado o uso de instrumentais disponíveis na realidade do Brasil, como a agulha 40X12 e seringa de 20ml. Em ambas as modalidades foi enfatizada a técnica estéril, com uso de luvas estéreis. A manutenção da técnica estéril contribui para minimizar riscos de infecções. **Conclusões:** padronização de técnicas de curativo e rigor na sua execução, respeitando-se princípios assépticos, contribuem para segurança no cuidar, minimizando complicações relacionadas ao procedimento. Conhecer as técnicas básicas contribui para o processo de pensamento crítico, e aproximação da realidade ao que é ideal, mesmo quando não se dispõe de todos os instrumentais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DE MAQUETES SOBRE LESÃO POR PRESSÃO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM

Fernanda Sulino Ribeiro¹; Maria Izabela Bezerra Juliate¹, Talita Rocha Cardoso^{1,2}, Jackelinne Alves de Farias¹

¹ ITPAC-Porto; ² Universidade Federal do Tocantins

Introdução: O estudo de lesões por pressão para os acadêmicos de enfermagem é de suma importância, pois tal acometimento possui números relevantes nas rotinas de pacientes acamados. É imprescindível ter conhecimento sobre sua fisiopatologia para planejar as ações educativas relacionadas aos cuidados para a prevenção e atuação no tratamento da lesão por pressão. **Objetivo:** Realizar uma maquete dos estágios das lesões por pressão, visando facilitar a disseminação e aplicação do conhecimento demonstrando os estágios das lesões por pressão durante palestras, capacitações e orientações aos familiares, profissionais da saúde e aos próprios acadêmicos do ITPAC-Porto. **Métodos:** As maquetes produzidas apresentam todos os estágios das lesões por pressão, proporcionando identificar o acometimento de todos os tipos de tecidos da pele lesionados. Através da maquete é possível ter o domínio visual de todo o conjunto espacial, pois por ser um modelo tridimensional favorece a relação entre a fala oral e o que é avaliado na lesão. Utilizadas em palestras, capacitações, aulas e demonstrações, melhora o entendimento da localização e comprometimento das camadas da pele em cada estágio, que ao serem explicados são identificados simultaneamente através do recurso utilizado. Dentre as experiências de disseminação do conhecimento utilizando as maquetes, obtivemos uma maior eficácia do que somente verbalizando. É perceptível a curiosidade, interesse e a compreensão das pessoas sobre a gravidade destas lesões se não forem prevenidas. **Considerações:** Conclui-se que o desenvolvimento de maquetes contribui para o aprendizado sobre lesão por pressão, saindo do método tradicional e partindo para um recurso didático, constituindo assim uma das maneiras mais autêntica de transmissão do conhecimento.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO TOCANTINS EM RELAÇÃO AO BRASIL ENTRE 2010 A 2017

Letícia Valadares de Oliveira¹, Lucas Carvalho Mendes¹, Érica Guiomar Verdolin dos Santos¹, Luana Furlanetto¹, Fernanda Vieira Nascimento Gomes¹, Marlonn De Oliveira Gomes Filho¹

¹*Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma antropozoonose com ampla distribuição na saúde pública. Apresenta diversos padrões transmissivos e aspectos desconhecidos, dificultando o controle. A importância clínica decorre da complexidade patológica, se não tratada no início apresenta alto grau de deformidade e comprometimento psicológico dos pacientes. **Objetivos:** Traçar perfil epidemiológico dos casos detectados de LTA no Tocantins (TO), comparando-os com os nacionais. **Métodos:** Estudo quantitativo descritivo, com dados de 2010 a 2017 do Tocantins e do Brasil de pessoas com LTA. Com dados extraídos do Departamento de Informática do SUS (DataSUS). **Resultados:** No Tocantins, entre 2010 e 2017 houve diminuição de 628 para 245 casos de LTA; a faixa etária de maior incidência foi de 20 a 39 anos. Notificações em homens representam 75,6 % dos casos; a evolução da doença com cura caiu 14,5% e a de óbito aumentou 281,55%; o índice de abandono ao tratamento aumentou 9,9%. No Brasil (BR), verificou-se decréscimo de 23.615 casos para 18.963, a faixa etária de maior incidência também foi de 20 a 39 anos e notificações em homens representam 72,5% dos casos. A taxa de cura no país diminuiu 8% e a de óbito 0,084%; o índice de abandono ao tratamento aumentou 53,9%. Comparando os dados das localidades, infere-se que esses se aproximam ou distanciam quantitativamente a depender da variável analisada. **Conclusões:** Em 2017, o número de casos, comparados ao de 2010, é expressivamente menor no TO. No Brasil, houve uma menor redução. O gênero de maior incidência e a faixa etária mais acometida são as mesmas para ambos. A taxa de cura e a de óbito foram maiores no TO. Já a de abandono ao tratamento no país foi superior à verificada no estado.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO FISIOLÓGICA EM CASO DE MORTE ENCEFÁLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicolas Castro¹, Julliany Lopes Dias¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A Morte Encefálica (ME) é caracterizada pela condição irreversível das funções cerebrais, ocasionando múltiplos efeitos degradantes sobre o organismo, resultando em instabilidade hemodinâmica e levando a complicações que impossibilitam a possível doação de órgãos. A importância do enfermeiro capacitado minimiza possíveis complicações, possibilitando o reconhecimento precoce e consequente manuseio para a preservação dos órgãos. **Objetivo:** Destacar os aspectos gerais da assistência em enfermagem para manutenção fisiológica dos órgãos em casos de doadores com histórico de ME. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada no estágio supervisionado em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Geral de Palmas entre meses de abril a maio de 2017, mediante observação participativa na assistência de enfermagem em caso de ME em cliente pediátrico. **Resultados:** A equipe de enfermagem como parte da equipe multiprofissional, possui responsabilidade na manutenção do potencial doador de órgãos. Para isso é necessário que o enfermeiro saiba: reconhecer precocemente a ME, conhecer o protocolo; avaliar e controlar a hemodinâmica e administrar drogas vasoativas; avaliar a função renal e hepática; avaliar o equilíbrio acidobásico e hidroeletrólítico; realizar manutenção da ventilação mecânica e permeabilidade da via aérea artificial para oferta de oxigênio aos tecidos com saturação adequada; realizar cuidados com higienização corporal e oral, mudança de decúbito e hidratação das córneas. Também cabe a enfermagem prestar esclarecimentos para família e direcionar para assistência de outros profissionais se julgar necessário. **Considerações finais:** A equipe de enfermagem exerce um papel importante na assistência adequada para a manutenção do potencial doador. Inclui reconhecimento da ME, ciência dos aspectos legais, das etapas do protocolo, apoio a família do doador, a manutenção de órgão com detecção precoce e manuseio imediato das principais complicações para que os órgãos possam ser retirados e doados nas melhores condições funcionais.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA A ADMISSÃO HOSPITALAR PELA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Sanza Caroline Dias Coelho¹, Hanayla Sousa Santos¹, Danielle Rosa Evangelista², Camila Soares de Oliveira Guajajara¹; Maitê da Veiga Feitoza Borges Silva¹, Jéssica Avilayne Barbosa da Silva¹, Maraína Moreira da Costa¹

¹Fundação Escola de Saúde Pública -FESP/Palmas-TO; ²Universidade Federal do Tocantins

Introdução: A Enfermagem Obstétrica é reconhecida pelos órgãos governamentais, pela capacidade de qualificar a assistência perinatal devido atuar baseada em evidências científicas, reduzindo o índice de intervenções desnecessárias. **Objetivos:** Levantar a literatura e listar as recomendações para a admissão hospitalar da parturiente pela enfermagem obstétrica visando contribuir para um modelo colaborativo de assistência. **Método:** Pesquisa do tipo revisão de literatura onde teve como cenário de prática o Hospital Maternidade Dona Regina localizado em Palmas-TO e ocorreu entre junho e dezembro de 2018. O método utilizado se dividiu em três etapas: 1º Levantamento dos elementos: leitura crítica do Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia do Ministério da Saúde; 2º Revisão da Literatura Integrativa: cruzamento de 24 Descritores em Ciências da Saúde encontrados a partir dos elementos já destacados; 3º Elaboração da lista de Recomendações. **Resultados:** Foram identificados 11 artigos para a análise desse estudo. As recomendações foram organizadas e agrupadas em categorias de análise: conforto físico; bem-estar psicológico; tecnologias duras. Na categoria de conforto físico, dois artigos recomendam a oferta de líquidos durante o trabalho de parto, quatro artigos recomendam o uso de métodos não farmacológicos de alívio da dor, um artigo orientou a incentivar a adoção de posições verticalizadas para redução do tempo de trabalho de parto, e outro a evitar excessos de exames. No que condiz a categoria de bem-estar psicológico, quatro estudos falaram sobre comunicação profissional-paciente, cinco explanaram sobre a presença do acompanhante, um comentou sobre o respeito à privacidade e pudor da paciente e outro sobre ações educativas. Já na categoria de tecnologias duras, quatro artigos se adequaram a essa categoria, onde, três mencionaram o uso do partograma e um artigo orientou quanto ao uso de precauções padrão. **Considerações Finais:** Os estudos encontrados na literatura levantam recomendações de condutas que abrangem o cuidado à parturiente de forma holística, porém, há incipiente número de estudos sobre as condutas que devem ser realizadas pela enfermagem obstétrica na admissão da parturiente.

ACÇÕES REALIZADAS POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DA SEXUALIDADE RESPONSÁVEL

Layne Pereira Brito¹, Jeyce Kelly da Silva Messias¹, Kathrinne Carvalho Santos¹, Gabriela Larissa Vieira Pinto¹, Jaqueline Peixoto Lima¹, Nayane de Sousa Silva Santos¹, Mirian Cristina dos Santos Almeida¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: Devido à alta incidência, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são consideradas um grave problema de saúde pública. Neste sentido, realizar ações de educação em saúde e testagem rápida, contribuem para prevenção das IST, diagnóstico precoce e tratamento oportuno. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Sexualidade Responsável por alunos curso de enfermagem da Universidade Federal do Tocantins (UFT), durante o período de outubro a dezembro de 2018. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de ações realizadas em Palmas na UFT, Universidade do Tocantins (UNITINS), Universidade da Maturidade (UMA) e Centro de Saúde da Comunidade (CSC) 403 Norte, durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2018, onde, além das testagens rápidas para hepatites B e C, sífilis e HIV, foram realizados grupos de educação em saúde, distribuição de preservativos e géis lubrificantes. **Resultado:** Foram realizadas 6 ações, sendo 2 na UFT, e 1 na UNITINS, na UMA, na CSC 403 Norte e na Feira da 308 Norte, respectivamente. Banheiros da UFT também foram instituídos como pontos de dispensação de preservativos. No total 313 indivíduos realizaram testes rápidos com aconselhamento pré e pós testes. Destes, detectou-se 5 resultados positivos para sífilis, 1 de hepatite B e 2 de HIV. Além disso, foram distribuídos 3.168 preservativos e 1.500 géis lubrificantes. **Conclusão:** Foi possível identificar a importância de ações de prevenção e diagnóstico precoce das IST dentro de instituições de ensino e em espaços públicos. Além disso evidencia-se a importância da parceria realizada com o serviço público de saúde que forneceu os insumos e retaguarda no treinamento e referência para confirmação diagnóstica e/ou tratamento.

ACÇÕES ACADÊMICAS ATUANDO NO RASTREIO E PREVENÇÃO DO CÂNCER NA MULHER

Larissa Helena Dias de Faria¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A região norte é detentora da maior taxa de incidência de câncer de colo uterino do país, assim o diagnóstico precoce e rastreamento são importantes para saúde pública. Para tal, faz-se a análise citopatológica do material da cérvix uterina. Em ação conjunta a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia e a Liga de Oncologia ambas da Universidade Federal do Tocantins deslocaram-se até a Unidade de Saúde da Família da 1304 sul em Palmas-TO para coleta de preventivo e a conscientização sobre o câncer de mama. **Objetivo:** Demonstrar o enriquecimento no aprendizado dos acadêmicos de medicina e enfermagem com ação de extensão para coleta de preventivo no dia 24/10/2018. **Método:** Refere-se a um relato de experiência fundamentado na extensão das ligas acadêmicas. **Resultados:** Os acadêmicos estiveram no atendimento de 58 pacientes cujas coletas de exame preventivo de câncer de colo uterino foram realizadas por eles com orientação de médicas ginecologistas. Previamente à coleta, foi realizado triagem, seguido por questionário para avaliação de possíveis problemas ginecológicos. A coleta do material foi feita e encaminhada para análise e rastreamento de possíveis cânceres de colo uterino. Além disso, pode-se observar, em algumas pacientes, herpes genital e corrimento vaginal fisiológico. Realizou-se educação em saúde com as pacientes que aguardavam o atendimento também, falando sobre o câncer de mama e o orientando sobre a importância da prevenção e realização da mamografia. **Conclusão:** A ação contribuiu para um diálogo entre comunidade, profissionais da área da saúde e acadêmicos, contemplando conhecimentos para ambos. Ademais, agregou-se maior conhecimento aos estudantes a partir da discussão dos casos. Com a ação realizada, constatou-se a essencialidade da intervenção acadêmica na sociedade, colaborando de forma eficaz com a promoção da saúde e formação universitária.

EXTENSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Larissa Helena Dias de Faria¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: O câncer de mama é o mais incidente dos cânceres em mulheres, assim, a educação em saúde acerca do assunto é essencial para alertar a população sobre o assunto e orientar dos métodos de rastreio. No mês de outubro, existe no calendário da saúde o Outubro Rosa, buscando orientar ações para promoção e prevenção acerca do câncer de mama. Pensado nisso, as Ligas Acadêmicas de Ginecologia e Obstetrícia, de Cirurgia Plástica e de Oncologia da Universidade Federal do Tocantins realizaram em conjunto uma ação de extensão no shopping Capim Dourado em Palmas-TO. **Objetivo:** Demonstrar a importância de ação de extensão, que visa a educação em saúde, no aprendizado dos acadêmicos de medicina e enfermagem. **Método:** Refere-se a um relato de experiência fundamentado em ação de extensão das ligas acadêmicas. **Resultados:** Os acadêmicos das ligas abordavam as pessoas que circulavam, falando sobre o câncer de mama, os principais sintomas, conscientizando sobre a importância da realização da mamografia e respondendo dúvidas que lhes eram apresentadas. Assim era possível a troca de informações e conhecimento entre comunidade e acadêmicos. Além disso os acadêmicos puderam aprender mais acerca do assunto antes da realização do evento, conhecendo sobre a epidemiologia e exame físico a ser realizado, bem como as recomendações para realização da mamografia; o que é enriquecedor para formação dos profissionais. Ademais, a comunidade demonstrou-se participativa e interessada em aprender o que lhe era passado para aplicação na prevenção e rastreio. **Conclusão:** Ações de extensão que buscam a educação em saúde são importantes para comunidade, pois possibilitam maior acesso à informação por parte da população. Esta nem sempre é detentora das informações veiculadas pelo sistema de saúde, assim tais ações podem transmiti-las de uma forma mais interativa ou, então, reiterar e incrementar o conhecimento já tido, gerando uma efetividade maior na aplicação.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A VISÃO DO IDOSO

Jéssica Campos da Silva¹, Juliana Maria Barbosa Bertho de Oliveira²,
Emanuelly Karolliny Paiva Borges³, Sanza Caroline Dias Coelho¹

¹Fundação Escola de Saúde Pública -FESP/Palmas-TO; ²Universidade Federal do Tocantins; ³Coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Natividade-TO

Introdução: Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de contato preferencial dos indivíduos, da família e da comunidade com o Sistema Nacional de Saúde (SNS), pelo qual os cuidados de saúde são levados o mais próximo possível aos lugares nos quais as pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um constante processo de assistência à saúde. Ações de serviços de saúde pública para o idoso foram instituídas pela Política Nacional do Idoso promulgada em 1994 e regulamentada em 1996 pelo Decreto nº 1.948/96, reafirmando o compromisso da carta magna com a saúde para com esta população. **Objetivo:** Identificar a satisfação dos idosos sobre a rede de atenção primária à saúde no município de Palmas. **Metodologia:** Estudo descritivo de corte transversal de abordagem quantitativa que permite segundo a perspectiva objetiva a análise de dados. Utilizando como ferramenta Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde Primary Care Assessment Tool PCATool-Brasil. O valor adotado como ponto de corte, foi o escore ≥ 6.6 . **Resultados:** O único componente satisfatório neste estudo foi o grau de afiliação apresentando média (7,1). Por sua vez, o componente que obteve menor satisfação foi a acessibilidade com média (3.33), seguida pela integralidade-serviços disponíveis (4.21). **Discussão:** Pelos resultados obtidos sobre a acessibilidade, escores $<6,6$ os idosos encontram-se insatisfeitos. Assim, levantaram-se duas possibilidades, os usuários desconhecem os serviços disponíveis no CSC e/ou, que o CSC não oferece esses recursos de saúde. Por isso, não fazem uso destes, pelas questões apontadas. A integralidade tem por base a experiência do usuário com o serviço e os itens avaliados devem ser obrigatoriamente executados pela Atenção Primária a Saúde. **Conclusão:** A partir da média do escore geral $>6,6$ identificou-se que os idosos do município de Palmas-TO, compreendem a função da atenção primária, tem como referência para os cuidados demonstrados através do grau de afiliação, porém desconhecem em grande parte os serviços disponíveis e prestados resultando em dificuldades no acesso. Logo, insatisfeitos com o serviço.

CONSULTA PUERPERAL: UM OLHAR SOBRE AS DIFICULDADES NA PERSPECTIVA DOS ENFERMEIROS

Juliana Gomes de Souza¹, Maraina Moreira da Costa², Jactainy Das Graças Gonçalves², Tiago Barreto de Castro e Silva¹, Danielle Rosa Evangelista¹

¹Universidade Federal do Tocantins;²Fundação Escola de Saúde Pública – FESP/Palmas-TO

Introdução: O puerpério é o período onde há o retorno das funções fisiológicas da mulher envolvendo modificações físicas, psicológicas e emocionais. O decreto nº 94.406/87 estabelece que o enfermeiro deve prestar assistência à gestante, parturiente, puérpera e recém-nascido com ênfase no acolhimento e desenvolvimento das práticas educativas e da continuidade do cuidado. Faz-se necessário conhecer as fragilidades compreendidas por estes profissionais para conduzir reflexões acerca de condutas que possam efetivar a melhoria no atendimento. **Objetivo:** conhecer as dificuldades para realização da assistência de enfermagem à puérpera na atenção básica no município de Palmas/TO. **Métodos:** Pesquisa de caráter descritivo-exploratório e análise qualitativa, realizada com 11 enfermeiros nos Centros de Saúde da Comunidade de Palmas/TO, no mês de Janeiro de 2019. A coleta de dados foi por meio de questionário e a análise a partir da técnica Análise de conteúdo. Foi aprovada pelo parecer nº 3.005.891 do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Luterano de Palmas. **Resultados:** A maioria dos participantes do estudo se classificou como de gênero feminino, vínculo de concurso e com mais de 10 anos de formação. As respostas foram classificadas em três categorias: dificuldades relacionadas à usuária (exemplo: mudança frequente de endereço da puérpera após o parto), dificuldades relacionadas aos profissionais (exemplo: falta de capacitação da equipe), e dificuldades relacionadas à logística de oferta dos serviços (exemplo: deslocamento até a residência da puérpera). **Considerações Finais:** Os enfermeiros apresentam dificuldades para a realização do cuidado à puérpera, possuindo relação direta entre os processos de trabalho e da gestão do tempo, sendo necessário a efetivação de estratégias baseadas em evidências que fundamentem e qualifiquem a prestação do serviço a estas mulheres.

DEPRESSÃO EM IDOSOS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Hyago Araujo Connor Braz¹, Domingos de Oliveira¹

¹ *Universidade Federal do Tocantins*

Introdução: A população idosa apresenta maior vulnerabilidade para problemas de saúde e os transtornos do humor são frequentes entre estes indivíduos, com destaque para a depressão e os sintomas depressivos clinicamente significativos. A depressão é um problema de saúde pública, em que cerca de 154 milhões de pessoas são afetadas mundialmente, e os idosos enquadram-se neste contexto com um percentual de 15% de prevalência para algum sintoma depressivo. Dessa maneira, justificar-se-á esse trabalho pela importância do estudo dos fatores relacionados a depressão na vida dos idosos haja vista a inversão da pirâmide social.

Objetivo: analisar as lacunas científicas apontadas na literatura. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo: bibliográfico, utilizando as bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature and Retrieval System Online (Medline). Como critérios de inclusão foram adotadas as seguintes medidas: ter sido publicado nas bases de dados supracitadas; estar disponível na íntegra; ter sua publicação em língua portuguesa ou inglesa; ser publicado entre os anos de 2015 a 2018. Foram critérios de exclusão: teses, dissertações, resumos de congressos, anais, editoriais. Ao todo foram selecionados e analisados 3 artigos. **Descritores:** Depressão, Idoso, Saúde. **Resultados:** Os artigos analisados evidenciam em consonância que a instabilidade econômica e o agravamento das condições de saúde geralmente trazem o idoso para mais perto de seus familiares, que nem sempre aceitam ou estão aptos à função de cuidadores, gerando assim conflitos familiares, os três autores ressaltam a escassez de pesquisas correlacionando a sintomatologia da depressão com os fatores psicossociais, religiosos e/ou históricos.

Considerações finais: A enfermagem como ciência do cuidar necessita atualizar-se para as especificidades da população idosa assim como impulsionar a sua cientificidade a fim de desenvolver novos estudos sobre a temática.